

AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO E RESILIÊNCIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS: UMA ANÁLISE PARCIAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Julia Maria Sales Bede, Gabrielle Rodrigues Freire Mota, Luiz Rodrigo da Silva Rodrigues, Roberta Luana da Conceição de Araújo Lima, Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne, Andrea Felinto Moura

Introdução: O diagnóstico e a terapia do câncer impactam consideravelmente na saúde mental, interferindo no bem-estar físico e na realização de atividades cotidianas. Estudos apontam que promover resiliência melhora a saúde psicossocial e capacita esses indivíduos a modificar a condição de saúde na qual enfrentam. **Objetivo:** Identificar a relação entre os sintomas depressivos e níveis de resiliência em indivíduos com doenças onco-hematológicas. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com pacientes onco-hematológicos de um hospital de Fortaleza (CE), no período de agosto a novembro de 2019. Além dos dados demográficos, foram coletadas informações gerais da condição clínica dos participantes, os quais responderam aos questionários: Inventário de Depressão de Beck (BDI) e a Escala de Resiliência (ER). Os resultados foram expressos em média \pm desvio padrão e/ou percentual. Para as correlações foi aplicado o coeficiente de correlação de Pearson ou de Spearman, considerando significativa quando $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 17 indivíduos com média de idade de 38 ± 17 anos, sendo 52,9% homens e 41,7% mulheres, portadores de doença onco-hematológica, em sua maioria leucemia mieloide aguda (52,9%) e com tempo médio de diagnóstico de 239 ± 556 dias. No BDI os participantes apresentaram uma média de $12,1 \pm 7,7$ pontos e na ER $142,8 \pm 15,8$ pontos. As variáveis idade, IMC, hemoglobina (HB), plaquetas (PQT) e tempo de diagnóstico (TD) foram correlacionadas com o BDI e com a ER. Quando correlacionado ao BDI, observou-se que quanto maior a idade e menor a HB e PQT, maior a pontuação no BDI ($p > 0,05$). Quando correlacionadas à ER, observou-se que quanto maior o TD, maior a pontuação da ER ($p > 0,05$). **Conclusão:** Foi possível observar que o avançar da idade e a diminuição dos níveis de HB e PQT têm correlação significativa com sintomas depressivos. Além disso, foi verificada uma correlação direta entre o tempo de diagnóstico e a resiliência.

Palavras-chave: Funcionalidade. Oncologia. Depressão. Resiliência.